ATA 625 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS - Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba, 1 realizada no dia 13 de julho de 2022, às 14horas, realizada de forma híbrida realizada de forma híbrida na 2 sala de reuniões da Secretaria de Saúde, Rua Jorge Burihan, 10 - Jardim Jaqueira. Conselheiros presentes: 3 Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (titular), Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente); Sra. Margarete Soares 4 de Oliveira (titular), Sra. Priscila Meyer (titular); Representante das Entidades Filantrópicas - Prestadora 5 de Serviço ao SUS: Sra. Ana Lúcia Cusato de Paula (titular); Representantes das Entidades Privadas 6 Prestadoras de Serviços ao SUS: Joana D. L. Valverde Martins (titular); Representantes dos Profissionais 7 da Saúde: Sr. Elcio Barsoti Filho (titular), Sra. Marina Bellato (titular), Sr. Arthur Reis Caldas (suplente), 8 Sra. Valeria Cristiane Rosa e Silva (suplente); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência 9 à Saúde: Sra. Júlia de Fátima Umbelino (titular); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Sra. 10 Paula Bastos Rosa (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Edson Mendes do 11 Amaral (titular), Sr. Adelson Marcelo Leite (suplente); Representante de Entidades ou Associações dos 12 Aposentados do Município: Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular); 13 Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Sergio Augusto Garcia (titular); Representante dos Clubes de 14 Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Sandra Maria Salles Bachi (titular). Ausências justificadas: 15 Luis Marcelo F. Prado Soares, Otavio da Silva Pereira, Alexandra M. Fonseca do Nascimento, Antonio 16 Carlos de Carvalho, Sandra Maria Salles Bachi. Ouvintes: Cecília de Oliveira Alves Piauí, Silvia Helena F. 17 da Silva, Elizabeth Neves Santos, Lívia Bachiega Yamamura, Camila Tainara da Cruz. A reunião ordinária 18 foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere o quórum, cumprimenta os senhores Conselheiros 19 e inicia a reunião. Aprovação das Atas nº 623 e nº 624. Sra. Presidente diz nós temos a Ata nº 623, foi a 20 reunião extraordinária de 26/05/2022, não tivemos nenhum apontamento, alguém quer fazer alguma 21 observação referente a essa Ata. Todos respondem que não tem nada a acrescentar. Sra. Presidente diz 22 então podemos dar essa Ata como aprovada. Todos respondem aprovada. Ata nº 623 APROVADA. Sra. 23 Presidente diz nós temos a Ata nº 624, foi a reunião ordinária de 08/06/2022, não tivemos nenhum 24 apontamento, alguém quer fazer alguma observação referente a essa Ata. Todos respondem que não tem 25 nada a acrescentar. Sra. Presidente diz então podemos dar essa Ata como aprovada. Todos respondem 26 aprovada. Ata nº 624 APROVADA. Primeira Pauta. Apresentação sobre o Programa "Primeiríssima 27 In sância". Sra. Presidente diz hoje nós temos a apresentação sobre o programa da primeiríssima infância 28 apresentado pela Secretaria de educação, nós estamos aqui com as representantes da Secretaria de educação 29 a Senhora Sílvia e a Senhora Lívia que vieram se fazer presentes, elas estão aqui pessoalmente e elas vão 30 fazer a apresentação do programa da primeiríssima infância na ótica da educação seguindo aquelas áreas 31 temáticas que a gente já tinha abordado nas nossas reuniões anteriores falando da criança, do adolescente, 32 da gestante tudo mais. Sra. Silvia e Sra. Lívia fazem a apresentação. Sr. Edson diz a Secretaria de saúde 33 tem uma unidade que presta também trabalhos única e exclusivamente da proteção das crianças e dos 34 adolescentes que é o nosso Protege, gostaríamos de ter mais problemas também e alcançar mais os direitos 35 das nossas crianças. Sra. Silvia diz o Protege trabalha muito junto com a gente também. Sr. Edson diz eu 36 gostaria até de saber no primeiro momento quando foi proposto a apresentação de vocês, do comitê, foi 37 proposto interna na pela mesa diretora, foi proposto pela Sra Julia que nós estávamos falando de 38 mortalidade infantil e falou também que seria um programa da Petrobras alguma coisa nesse sentido, qual 39 parte que a Petrobras entra aí nesse nessa situação desses projetos. Sra. Lívia diz ela entra na parte 40 financeira, ela contrata uma fundação ou uma organização social para poder fazer o programa, então no 41 caso teve o processo que eles fizeram aí a Avante que é uma organização ganhou para fazer esse programa 42 que é específico para montar um plano municipal que iniciou ano passado, em agosto do ano passado, foi feito a pactuação com assinatura do prefeito com a Avante e representantes da Petrobrás essa pactuação foi on-line, foram convidados várias secretarias a participar, então na verdade quem está mais na frente do Primeira Infância Cidadã é a Avante, é um programa da Petrobrás que chama Territórios da Primeira Infância que além do Primeiro Infância cidadã tem outros programas da Petrobras dentro do território da primeira infância e aí vai sendo contemplado alguns municípios, então a gente entende um pouco a Petrobras ela financia e vem essa organização para realizar no município, é lógico que município ganha com isso, hoje nesse programa nós temos o Protege participando, o programa social, os setores da saúde, social, educação, todas as áreas do município elas participam e nós estamos trabalhando muito sobre o sistema de garantias de direitos da primeira infância do município. Sra. Silvia diz em 2019 Caraguatatuba ficou entre os 10 melhores municípios que trabalharam a Primeiríssima Infância e fomos receber o prêmio em São Paulo, dia 29 de agosto Caraguatatuba estará na frente parlamentar também apresentando o

43

44

45

46

47

48 49

50

51

52

53

54

programa, o município também foi escolhido para apresentar sobre a primeira infância. Sr. Luis diz fico muito feliz em saber e parabéns aí pelas apresentações é um tema muito importante como já foi colocado nas reuniões anteriores e eu gostaria muito que tivesse uma divulgação mais ampla sobre essas conquistas, seria tão bacana ver essas conquistas que vocês estão de parabéns. Sra. Sílvia diz realmente nós vamos começar a partir de agosto a ver junto com a comunicação para gente começar a divulgar, nem que seja na página do Facebook, mas começar a divulgar esses programas, esse trabalho de primeira infância que é um trabalho extremamente importante que tem a parceria com todas as secretarias e que às vezes ela está ali muito nos bastidores, mas a equipe está trabalhando, todas as secretarias trabalham muito junto com a Primeiríssima infância porque o nosso objetivo maior é que essa primeira infância seja a realmente a linha de base para a adolescência, para a vida adulta, que esses adolescentes tenham essa bagagem super rica para que possa se desenvolver bem. Sra. Derci diz essa programação que veio com a Primeiríssima infância ela traz muitos ganhos ao município, é como a Silvia falou a gente ainda tem uns pontos para avançar acho que teve um pouco de prejuízo em relação à pandemia, mas eu acredito que já as equipes já começaram a se entrosar novamente e essa intersetorialidade da primeiríssima ela é o meio de trabalhar, que assim para todos a todas as situações na verdade nós precisamos caminhar para isso não só na infância, mas na fase adulta também, com os problemas dos adolescentes, com os problemas dos adultos crônicos, da saúde mental, então a gente precisa ter essa interação entre as secretarias para a gente conseguir ter um resultado, mas está todo mundo de parabéns a educação como sempre está sempre prestando um atendimento para a gente, sempre nos ajudando é uma questão de parceria mesmo d essa interlocução e integração mesmo da saúde, educação e social para a gente conseguir melhorar os indicadores. Sra. Júlia diz o Primeiríssima infância ele precisa realmente ser efetivado, a gente percebe que em muitas unidades ainda não conhecem o programa e precisa mesmo ser divulgado e efetivado porque eu acho que é um ganho enorme para o município e tem tudo a ver com as ações básicas de saúde, não pode ficar só na educação, como a Derci falou a intersetorialidade é fundamental, é trabalhar em rede, se a gente não trabalha em rede a gente não chega em lugar nenhum, foi por isso que eu falei que o Conselho precisa conhecer o programa porque é um ganho enorme para o município. Sra. Presidente quero parabenizar e agradecer a presença de vocês Sílvia e Lívia, ao pessoal da saúde na figura da Cecília da coordenação da especialidade, agradecer vocês são bemvindas quando quiserem aparecer, tiver alguma coisa nova e quiser trazer para a gente, a gente está com uma equipe de Conselheiros novos que entraram agora, então a gente está fazendo uma ciranda de conhecimento para poder instrumentalizar os nossos Conselheiros para que eles se apropriem de como funciona a saúde, educação e social no município e aquilo que os Conselheiros falaram, uma maior divulgação não só por parte do programa, mas de todas as ações que nós quando prefeitura nós fazemos, mas muitas vezes a gente faz dentro do nosso quadrado e a gente peca às vezes em não divulgar o que a gente faz e a gente trabalha muito e a gente acaba não divulgando e aí fica como dica a maior divulgação, a gente sabe que a pandemia atrapalhou todo mundo, é uma questão de retomada do processo o e agradeço a presença de vocês. Segunda Pauta. Folha de Pagamento dos meses de Janeiro a Abril de 2022. Sra. Presidente diz a nossa próxima pauta é folha de pagamento dos meses de janeiro a abril de 2022, a comissão que avaliou eles fizeram uma Ata que foi encaminhada para os senhores. Sra. Presidente faz a leitura da Ata. Sra. Presidente diz Sra. Margarete você quer comentar alguma coisa referente a essa apreciação da folha de pagamento referente a esse período. Sra. Margarete diz a gente analisou as folhas de janeiro a abril de 2022 e não tivemos dúvidas, a gente viu a questão das horas extras, a folha de pagamento que é apresentada ela é sempre bem clara, bem detalhada, então a gente não teve dúvidas, não sei se algum membro do COMUS tem alguma pergunta que a gente possa estar esclarecendo, mas foi bem tranquilo a apresentação dos documentos. Sra. Presidente diz abro para o plenário, alguém quer alguma pergunta, questionamento, alguma observação relacionado à folha de pagamento. Sr. Edson diz eu queria saber queria saber se houve algum a aumento de gratificação, se teve mais funcionários que receberam gratificação, se diminuiu, se continuaram os mesmos, porque de janeiro para cá, nesses primeiros 4 meses para ver como é que foi, até o ano passado a gente teve domínio e esse ano a gente não sabe ainda se houve algum aumento real, algum aumento maior na folha de pagamento em detrimento disso ou o aumento que teve foi um aumento natural. Sra. Margarete diz a gente não observou o aumento, da análise da anterior até o valor da folha foi um pouco menor, a única coisa que a gente até deu uma olhada foi a questão das horas extras, a maioria é de hora extra paga para os motoristas, mas por uma questão de demanda mesmo, alguns motoristas que tiveram COVID, então em substituição alguns tiveram que fazer hora extra para atender a demanda do setor, demandas fora do município que a gente ainda faz bastante pacientes fora do município,

al

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

re &

Speece

JA WS

mas com relação à gratificações a gente não observou um aumento de gratificações não, mas a gente vai se atentar agora para o próximo período para a gente estar analisando isso também, mas não foi observado. Sra. Presidente diz podemos dar as folhas de pagamento de janeiro a abril de 2022 como aprovada. Todos respondem que sim. Folhas de pagamento de janeiro a abril de 2022 APROVADA por unanimidade. Terceira Pauta. Apresentação do CAPS infantil. Sra. Presidente diz nossa próxima pauta é apresentação do CAPS infantil, nós estamos aqui com a Cecília que é a coordenadora de especialidades, com a Elizabeth e com a Camila, a gente falou um pouco da questão do Protege que nasceu até por demandas, diante do Protege criou-se outra demanda e depois da organização do serviço de saúde mental do município com o desmembramento do CAPS II e do CAPS ad nós ficamos com a questão da criança e do adolescente, o atendimento e aí se criou o Ambulatório de saúde mental infantil junto com o Protege, diante desse cenário a questão do ambulatório município não recebe recurso e nós estamos lá com uma equipe técnica e com uma estrutura e uma proposta para um novo prédio público, um novo prédio que seria lá na antiga promotoria, que nós nos próximos meses estaremos fazendo a mudança para uma estrutura melhor, mas no que compete a RH nós já temos uma estrutura para a CAPS infantil, a questão da saúde em ação que é do programa estadual onde teve um investimento do Estado no município para a construção do CAPS 2, da UBS do Sumaré e do CAPS ad, em época o CAPS infantil ele foi construído e habilitado no município de Ubatuba para fazer a referência para o litoral só que a gente sabe que isso na prática é inviável a gente está fazendo a transferência e o atendimento dessas crianças em Ubatuba, então o município começou a se organizar para que os atendimentos ocorressem aqui e em conversa com a DRS de Taubaté o estado vislumbrou a questão de solicitar a habilitação do CAPS infantil no município de Caraguatatuba e aí a Cecília vai fazer a nossa apresentação porque o serviço hoje ele já existe com o nome de Ambulatório de saúde mental infantil. Sra. Cecília inicia a apresentação. Sr. Edson pergunta esse ambulatório de saúde mental infantil onde fica situado. Sra. Presidente diz hoje ele atende junto com o Protege no antigo prédio do CAPS e está fechando contrato de local para o prédio da antiga promotoria na rua Engenheiro João Fonseca. Sra. Cecília continua a apresentação. Sra. Presidente diz gente tem que aprimorar o serviço porque a gente está vendo que a demanda existe e é crescente e a gente precisa melhorar o serviço, então a questão da habilitação do CAPS infantil é para implementar e melhorar o atendimento que a demanda a gente está vendo que está crescendo. Sra. Derci diz só para complementar tudo o aquilo que a Cecília já colocou na apresentação é dizer que o município de Caraguá ele vem se organizando em relação à saúde mental desde 2000 e aí com as legislações pertinentes, tanto a lei 10.216 que ela dispõe sobre a proteção e dos direitos da pessoa com os transtornos mentais e depois vem a as legislações da RAPS que cria as RAPS em 2011 que é a rede de atenção psicossocial e o município ele foi montando, ele foi criando esses serviços, primeiro o CAPS II, depois ele foi se organizando quando a gente assumiu em 2017 tinha um ambulatório de saúde mental que atende a álcool e drogas, criança e outras patologias relacionada à saúde mental no mesmo ambulatório, a gente iniciou a organização desses serviços, ou seja, fazer a separação desses pacientes tanto as crianças com autismo foram para reabilitação, como a Cecília falou que é o CER 3 que incluiu a terceira especialidade que ela era auditiva, física e passou a ser desenvolvimento intelectual, então a gente organizou isso também na reabilitação, o CAPS álcool e drogas que já começou a trabalhar naqueles moldes de CAPS ad até a construção lá no Perequê, quando em 2018 ficou pronta a obra e já se instalou lá com a equipe multiprofissional e só veio a habilitação agora, mas a gente pediu lá atrás desde da época que iniciou, essa questão do ambulatório de saúde infantil começou lá atrás, quando você pega as portarias do Ministério de saúde mental tinha critérios, o município tinha que ter 150 mil habitantes, então só depois que foram sair outras portarias e caiu para 70 mil habitantes, então era por conta da população que você se o município tinha determinado tipo de serviço, em Caraguá nem caberia um CAPSi naquela época e aí em 2017 quando saiu a lei 13.431 que depois logo em seguida em 2018 saiu o decreto dizendo que os municípios teriam que se organizar para atender as crianças vitimizadas com uma escuta especializada a gente em parceria, isso tudo foi através de muitas reuniões com o Ministério público, com o social, com educação, várias secretarias envolvida,s mas a saúde ela entendeu naquele momento que ela tinha que organizar o serviço porque não deixa de ser um problema de saúde mental até porque as crianças e adolescentes que sofrem de violência ela sofre um prejuízo na questão da saúde mental, então nós saímos na frente em 2018 quando saiu o decreto em dezembro a gente já começou a articular e logo em 2019 nós implantamos o Protege que era para atendimento específico para criança e adolescente e já o atendimento e começou também o atendimento daquelas crianças que não sofria de violência, mas estavam também em sofrimento psicológico e com transtornos mentais e foi então que a gente avançou para isso, não é de hoje

ovy)

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

re y De

Space

A Waniquu para isso, nao e de no

que a gente tem essa demanda que vocês viram, que tem alguns dados de notificação que eu discordo, mas eu acho que a gente pode melhorar as informações porque eu acho que a gente tem que ter qualificar esses dados de notificação porque assim quando você fala nossa aumentou para 390 esse ano e você vai ver a qualidade da informação e foi algo pequeno na educação e foi notificado para a violência no Protege, então a gente precisa sim ter critérios para notificação, tem que capacitar e melhorar a informação, qualificar informação, mas o serviço ele está caminhando, eu acho que com maior eficiência até porque a equipe é uma equipe voltada para isso, especializada nisso, cada vez mais se especializando em saúde mental e saúde da criança e adolescente, eu vejo que é um avanço para o município e fecha o ciclo da organização da saúde mental ou seja nessa gestão nós conseguimos fazer o CAPS ad, o CAPS II que já existia, mas ele é recebeu uma sede nova, a enfermaria psiquiátrica do Stella Maris, a questão das UPAs que estão também melhorando essa questão do atendimento e a gente precisa melhorar mais, capacitar na urgência e emergência psiquiátrica e que a questão agora dessa faixa etária da criança e adolescente que eu acho que se a gente conseguir na habilitação do CAPSi mesmo que demore um ano, a gente espera que não porque isso tramita depois que passa para o Conselho nós vamos passar para a Câmara técnica do DRS para a CIR e depois vai para bipartite e depois vai chegar no Ministério da saúde, então essa tramitação ela inicia aqui com essa apresentação ao Conselho que aprovando e apreciando essa proposta a gente vai encaminhar para habilitação, que é um ganho, não vai dar para custear o serviço, assim como nenhum recurso que vem do Ministério da saúde custeia serviço nenhum, o município vai ter que colocar os seus 80% da despesa e os outros 20% vem do Ministério e do Estado, então é uma apresentação do serviço que já funciona que a gente tem que melhorar, aprimorar e habilitar ele no Ministério da saúde para a gente receber essa parcela. Sra. Júlia diz eu queria que voltasse na planilha de RH. Sra. Cecília diz hoje nós temos 1 auxiliar de enfermagem, 2 recepcionista, 1 enfermeira, 1 psiquiatra e 2 psicólogos. Sra. Júlia diz essa não é a proposta para o para o novo CAPS porque essa equipe é mínima principalmente a enfermagem, o auxiliar de enfermagem é muito pouco porque a gente sabe que é quem segura toda a história e pensar que essas crianças vão ficar durante um período ou o dia inteiro. Sra. Presidente diz no quadro da apresentação foi colocado o recurso humano existente e o recurso humano necessário, o necessário na portaria é 1 médico psiquiatra, 1 enfermeiro, 3 profissionais de nível superior, distribui psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional e 4 profissionais de nível médio, esse é o que está preconizado na portaria para implantação do CAPS infantil, então nós fizemos dois quadros, um do existente e um necessário para o credenciamento, que é a proposta de implementar o RH junto com o prédio novo. Sra. Júlia diz então é a proposta da portaria e é bom lembrar que Caraguá ETA indo contra a corrente enquanto outros municípios estão sucateando o serviço de saúde mental Caraguá vem implementando, é louvável isso. Sr. Luis diz me ocorreu quanto que é intersetorializado com o Conselho tutelar e o CMDCA, está falando de criança e adolescente aí tem o ECA. Sra. Cecília diz nós temos uma rede de atendimento a criança que nós trabalhamos juntos. Sra. Presidente diz a questão da rede do atendimento isso a gente falou um pouquinho na reunião anterior onde a gente fala do Protege, da educação, da saúde e do social junto com o CMDCA e o conselho tutelar, o que nós estamos falando aqui hoje é da questão do atendimento do CAPS infantil, do ambulatório de saúde mental que é uma demanda crescente, existe sim uma interface conselho tutelar quando existe a questão da exposição dessa criança e adolescente, existe a intervenção, a denúncia do conselho tutelar e o atendimento da porta de entrada da saúde que é a UPA e o Protege, o atendimento ambulatório de saúde mental infantil que vem para ser o CAPS infantil é a sequência do atendimento. Sr. Edson diz eu gostaria no primeiro momento de parabenizar todas essas ações, mas eu queria saber se é uma apresentação ou o Conselho vai deliberar. Sra. Presidente diz o Conselho vai deliberar que é mais dos serviços que nós vamos implantar e implementar, nós vamos pedir o credenciamento para o Ministério da saúde para implantar o serviço. Sr. Edson diz na questão de quando mudar o Protege de endereço, eu gostaria que passasse pelo Conselho para acompanhar a lei. Sra. Presidente diz a Secretaria de saúde já definiu o espaço porque ele tem toda uma peculiaridade de legislação que nós temos que atender para poder fazer esse atendimento e um dos prédios que foi visto, que melhor se adéqua a nossa necessidade e atende à legislação é da rua Engenheiro João Fonseca e nós já estamos tramitando documentação para que seja efetivada a localização, podemos passar sim em plenário. Sra. Presidente faz a votação nominal. VOTOS FAVORÁVEIS: Derci, Priscila, Julia, Edson, Luis, Margarete, Sérgio, Elcio, Ana Lúcia, Joana, Marina, Arthur, Valéria, Alessandra, Adelson. VOTOS CONTRÁRIOS: não houve. Credenciamento do CAPS infantil foi APROVADO por unanimidade. Quarta Pauta. Solicitação da Comissão de

pool

163

164 165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195 196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210 211

212

213

214

215

216

Acompanhamento dos CGU's de nova eleição para recomposição dos Conselhos Gestores das

Unidades de Saúde. Sra. Presidente diz a comissão de Acompanhamento do CGUs entrou com um requerimento solicitando que seja feito uma nova composição de eleição tendo em vista a posse dos conselheiros e em avaliação e acompanhamento das reuniões dos CGUs que já ocorreram até a presente data e foi visto que existe vacância por parte dos usuários em algumas unidades e até por parte dos trabalhadores porque saíram ou foram transferidos, foram mandados embora, então foi identificado que tinha algumas vacâncias em algumas unidades, então estão fazendo um pedido para que seja recomposto uma comissão para fazer um novo trâmite de eleição para recompor esses CGUs, conforme Ata de reunião da comissão enviada aos senhores. Sra. Presidente faz a leitura da Ata. Sra. Presidente diz nós temos dois momentos, nós temos uma capacitação já pré agendada para que ocorra em agosto que eu vejo que ela deve ocorrer para os que já estão trabalhando e funcionando e paralelamente a gente componha uma comissão que vá trabalhar numa elaboração de um novo edital e assim um novo processo de eleitoral para compor essas vacâncias. Sr. Edson diz eu gostaria de fazer uma proposta que eu gostaria até de invocar que é o artigo 13 das reuniões do Conselho municipal em seu inciso XIII, então seria por tempestividade, existe uma situação no Morro do Algodão que se assemelha ao ocorrido na eleição passada no Jaraguazinho que por conta da separação das áreas com o Rio do Ouro os eleitos foram realocados na UBS da sua área, no Morro do Algodão houve a mesma divisão de área com a inauguração da UBS do Golfinho e temos uma Conselheira Gestora que foi transferida de área que é a Silvia Maria do Santos, mas não temos CGU no Golfinho para realocá-la, então ela pediu que o Conselho Municipal de Saúde destituísse ela do CGU do Morro do Algodão e passasse ela para o Golfinho e gostaria de propor ao Conselho que deliberasse para tirá-la do Morro do Algodão e colocasse no Golfinho e ela começaria a atuar nessa unidade após a eleição para composição do CGU de lá, para não ter problema, ela ficaria afastada e quando fizesse essas eleições todas elas já estaria agregada no Golfinho e no Morro do Algodão a suplente já assume a vacância dela. Sra. Presidente diz a proposta que nós temos em duas situação são se a Sílvia sair do morro do algodão hoje num primeiro momento e ir para o para o Golfinho, nós poderíamos fazer uma eleição isolada para os trabalhadores porque não precisa fazer uma mobilização da população, de publicidade, chamar a população e tudo mais porque seria uma eleição restrita aos trabalhadores porém o que acontece, a gente teve a indicação do poder público, uma eleição do trabalhador que seria até fácil a gente fazer, mas só teria 1 usuário e o que é preconizado é que tenha 2 usuários, então nós não vamos ter 50% e 50%. Sra. Derci diz espera um pouquinho, então você não entendeu a proposta porque de qualquer forma é uma coisa a situação da Sílvia Maria, uma outra questão é a nova eleição que tem que ter no Golfinho, o Golfinho é uma unidade nova que não teve eleição para trabalhador nem usuário, então de qualquer forma vai ter essa eleição e a proposta não é ter um usuário, não é isso. Sra. Presidente pergunta a proposta é inicialmente funcionar só com um usuário ou não, o conselho gestor do Golfinho vai aguardar o processo eleitoral como todas as outras unidades, é isso que eu estou perguntando para você. Sra. Derci diz o Conselho vai se informar vai ter que ter eleição de trabalhador que vai fazer parte do lado gestor, então seria a composição a gerente da unidade Golfinho, mais um eleito o trabalhador e mais 2 usuários do outro lado entendeu, então de qualquer forma vai ter que ter eleição para trabalhador e usuário no Golfinho independente da Sílvia assumir ou não entendeu. Sra. Presidente diz então a proposta é que a Sílvia fique suspensa até o processo eleitoral no Golfinho e ela ocupe uma vaga no Golfinho como titular. Sr. Edson diz isso. Sra. Derci diz nós precisamos desencadear o processo eleitoral rapidamente porque todas as unidades praticamente estão com problema, você tem a lista aí dos Conselhos gestores que estão com problema, então não dá para gente ficar daqui 6 meses. Sra. Presidente diz então a proposta é montar uma nova comissão eleitoral, sugestão, indicação, dos usuários quem se manifesta a participar dessa comissão. Sr. Edson se candidata. Sra. Julia se candidata. Sr. Adelson se candidata. Sra. Presidente diz do gestor quem se manifesta. Sra. Margarete se candidata. Sra. Presidente diz que temos muitos trabalhadores de férias que não estão na reunião e precisaremos ver com eles a possibilidade de participação para a comissão ter a composição paritária para poder fazer esse processo eleitoral o quanto antes para estar suprindo essas vacâncias. Sra. Presidente diz em relação a Sra. Silvia ela fica suspensa e com sua vaga garantida para a unidade do Golfinho e a suplente do Morro do Algodão assume com titular. Sra. Valéria se candidata para fazer parte da comissão no segmento de trabalhador. Sra. Presidente diz então nós temos mais ou menos uma comissão e podemos conversar com a Alexandra que é do núcleo de educação permanente se ela pode também compor essa comissão como trabalhador, enfim a gente vai ver mais uma pessoa e para compor essa comissão para ficar 50%/50%, então essa comissão sai com a incumbência, a tarefa de se reunir e estar fazendo o edital o mais rápido possível, a gente já tem um edital mais ou menos pronto, acho que é mejó

of ret

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226 227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238 239

240

241

242243

244

245246

247 248

249

250

251

252

253

254

255

256

257258

259

260

261 262

263

264265

266

267

268

269

270

0

Spour

J AX

que copiar e colar e mudar algumas datas, fazer um cronograma que eu acredito que não vai ter muitas dificuldades. Sr. Edson diz antes da próxima pauta eu gostaria de apresentar um requerimento para que houvesse resposta da Secretaria de saúde, eu recebi uma denúncia e fui citado, onde diz vou te passar uma situação, eu gostaria que você desse uma olhada se possível, a saúde tem contrato com a empresa V3 Edificações EPP para o serviço de controle de borrachudos e pernilongos, este contrato já foi prorrogado e parece que vai ser prorrogado mais de uma vez ou renovado o contrato por conta de não haver mais necessidade de licitação, acontece que desde o início essa empresa não vem realizando o serviço conforme o seu termo de referência e contrato, os responsáveis por fiscalizar ela aqui da zoonoses são o biólogo Ricardo e o supervisor Marcos e o parecer deles são na maioria negativos aos serviços prestado, mas mesmo assim a Sesau faz o pagamento, praticamente estão recebendo sem realizar o serviço, se você quiser ter uma noção melhor da situação é só pedir o relatório emitido pela zoonose sobre o serviço prestado por esta empresa, então como foi citado no meu nome eu não podia prevaricar nessa questão, então eu formulei umas perguntas aqui e eu gostaria que fosse solicitado o alvará de funcionamento, o alvará sanitário, o responsável técnico e o relatórios dos 6 meses que são desse ano de 2022 na zoonose, a empresa e a Secretaria, então houve essa denúncia e como a gente não pode prevaricar a gente está aqui há, eu soube que foi renovado, mas que o importante é mostrar os relatórios, o alvará de funcionamento, responsável técnico para a gente não ter problema nenhum porque a Secretaria teria um ônus muito grande se tivesse algo errado, mas eu já soube também inclusive pelo Conselheiro Paulo que faz parte do Massaguaçu ele disse que essa empresa vem sim prestando serviço e lá eles marcam todo mundo que entram e saem do condomínio dele e falam que essa empresa tem prestado o serviço direitinho sim, então para não haver prevaricação por parte desse Conselheiro que eu coloco para a apreciação dos conselheiros para deliberar para que a Secretaria responda esses questionamentos e a gente não ter problema com isso. Sra. Derci diz acho que tem que ser encaminhado pelo Conselho que recebeu a denúncia para a Secretaria e essa se manifestar. Sra. Margarete diz só encaminhar que a gente já encaminha para a zoonoses enviar os relatórios, a princípio essa empresa ela é de São Sebastião, a gente pede a documentação que aliás tem no contrato e a gente apresenta. Sra. Presidente diz então nós vamos encaminhar para a Secretaria de saúde para que ela se manifeste por escrito diante dessa denúncia recebida. Quinta Pauta. Painel COVID e Vacinação. Sra. Presidente diz a próxima pauta é o Painel COVID e vacinação, quem vai apresentar é a Sra. Margarete. Sra. Margarete faz a apresentação. Sra. Margarete diz alguém tem alguma pergunta. Sr. Elcio diz eu acho que ia ser mais divulgado esse funcionamento 24 horas na UPA porque muita gente que não pode, que trabalha e nãos sabe disse horário. Sra. Presidente diz acho que poderia intensificar a divulgação que as UPAs estão trabalhando 24 horas com a sala de vacina principalmente para a COVID que ela está aberta, a gente fez a publicação e a divulgação disso logo quando começou, mas depois ficou no esquecimento, poderia estar lembrando disso para a população, fazer mais matérias sobre esse assunto para poder é reativar isso na cabeça das pessoas, que a UPA continua aberta fazendo a vacinação do COVID. Sra. Margarete diz a gente pode passar isso para a comunicação, mas se vocês darem uma olhada toda a semana a comunicação acaba entrando com uma entrevista aqui com a nossa Secretaria, semana passada a Helienne falou sobre isso numa TV aqui da região e a gente pode estar pedindo para o pessoal reforçar, mas sempre que tem alguma entrevista a gente coloca isso. Sra. Margarete diz falando um pouquinho da dengue só para passar o dado geral, até o dia 11 a gente estava com 164 casos positivos, a gente está percebendo que nas últimas semanas está dando uma diminuída, a gente é fez um trabalho bem legal no dia é 25 da região do Britânia até o Perequê mirim, foram mais de 25.000 imóveis visitados no casa a casa, a gente teve a participação de toda a prefeitura, foram 700 pessoas trabalhando, a Secretaria de saúde trabalhou com quase 300 funcionários, todas as diretorias se envolveram e foi bem produtivo, esse começo de mês agora começou o último ADL, então a gente está esperando aí que esse ADL venha mais baixo apesar de hoje está chovendo, mas esse período mais frio tende há diminuir um pouco a eclosão dos ovos e foi bem produtivo, foi bem gratificante e vamos colher os frutos nesses próximos meses, mas a gente não pode esquecer a dengue, a gente tem que estar atento nos nossos imóveis. Sra. Presidente diz alguém quer perguntar mais alguma coisa, tem alguma dúvida? Sra. Presidente diz eu acho que ficou bem claro a apresentação e a gente conseguiu dirimir bastante dúvida ponderar sobre os dados, agradeço a apresentação Margarete eu acho que é isso mesmo, cada dia a gente vai aprimorando e colocando os Conselheiros a par da situação de como estão os dados da COVID, da vacinação e da dengue também que está batendo na nossa porta, a questão daquela mobilização que a gente já tinha passado para os/ Conselheiros dos números das ADLs que estava preocupante e que a gente ja fazer um mutirão na região

M

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284 285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299 300

301

302

303 304

305 306

307

308

309

310

311312

313

314315

316

317

318 319

320

321

322

323

324

ve '

0

Skal

N A

sul foi adiado inicialmente por causa do feriado e tudo mais e foi feito agora no último dia 25 com grande êxito e foi melhor do que a gente esperava, tanto por parte da mobilização do poder público, da intersetorialidade, as secretarias que se mobilizaram para estar trabalhando nesse dia e atuando junto aos imóveis como a adesão da própria população ao evento em si, então acho que foi muito proveitoso e do mais eu acho que é isso alguém quer fazer mais alguma observação, se não vou dar a nossa reunião como encerrada. Sr. Luis diz quero fazer um pedido de em nível de informação para Conselho de indicadores de tempo de espera de atendimento na saúde para os usuários por especialidades, eu não sei se existe isso já pronto, a gente fala muito do que foi atendido, que foi feito e aqueles que esperam durante tempos a gente teria que ter um indicador dessa massa de espera, eu não sei se isso já é tratado é só um pensamento que eu venho tendo com as pessoas que me procuram e comentam que estão esperando e não são atendidas. Sra. Presidente diz as nossas especialidades, exames de média e alta complexidade nós temos isso na CROSS que é o sistema, isso a gente tem como tirar relatório e estar expondo, da atenção básica a gente teria que verificar para poder informar esse dado, pessoas que venham a procurar o senhor perguntar de exames, consultas e cirurgias se o senhor puder trazer para nós para a gente poder estar averiguando os casos pontuais podemos também estar tratando, não vejo como favorecimento do caso nem nada, eu acredito que o senhor pode estar levantando, se o senhor identificar algum caso que existe uma demora muito grande,o senhor pode trazer para nós como qualquer outro Conselheiro que a gente vai estar levantando e vendo o que pode ser feito a respeito, nós temos no sistema CROSS essa fila de espera, temos a fila de espera que é de competência do município que é de média complexidade e temos a fila de espera de média complexidade que é de é competência do estado como a alta complexidade também de competência do estado, no estado nós temos dois equipamentos no município, o AME e o Hospital regional que iniciou suas atividades, então ele está em fase de reestruturação e implantação, o AME também está passando por uma fase de reorganização dos serviços ofertados para a região, então é um pouco complicado a gente falar qual é o tipo de exame ou consulta que tem uma fila de demanda reprimida esperando porque o município ele também de forma complementar com a rede privada ele adquire consulta e exames para poder atender a nossa clientela uma vez que o estado que oferta não supre a nossa necessidade, então é um assunto muito amplo para ser discutido, então prefiro que o senhor faça o requerimento mais específico e mande para nós para gente poder estar respondendo ou se o senhor quiser trazer para nós esses casos pontuais, essas pessoas que procuram o senhor a gente vai tratando dos casos individualmente. Sra. Presidente encerra a reunião as 16h35. Eu Milena Sales Balague de Oliveira lavrei a presente Ata que segue para leitura e aprovação de todos

325

326

327

328 329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355	aprovação de todos.	a lavior a presente Mai que segue para leitura en
356	Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (titular)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
357	Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)	lin
358	Sra. Margarete Soares de Oliveira (titular)	molivera
359	Sra. Amélia Maria Ferreira (suplente)	AUSENTE
360	Sra. Priscila Meyer (titular)	rima M
361	Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)	AUSENTE
362	Sra. Ana Lúcia Cusato de Paula (titular)	Spaule
363	Sra. Jaqueline Barbosa Fernandes (suplente)	AUSENTE
364	Sra. Joana D. L. Valverde Martins (titular)	
365	Sra. Silvia Franco Eller (suplente)	AUSENTE
366	Sr. Luis Marcelo F. Prado Soares (titular)	AUSENTE
367	Sr. Otavio da Silva Pereira (titular)	AUSENTE
368	Sr. Elcio Barsoti Filho (titular)	Partico
369	Sra. Marina Bellato (titular)	Thellall
370	Sra. Alexandra M. Fonseca do Nascimento (suplente)	AUSENTE
371	Sr. Arthur Reis Caldas (suplente)	
372	Sra. Valeria Cristiane Rosa e Silva (suplente)	Scieller
373	Sr. Antonio Carlos de Carvalho (titular)	AUSENTE
374	Sr. Alex Waltersdorf (suplente)	AUSENTE

Spale (8)

Ph W

		a/ 8
375	Sra. Júlia de Fátima Umbelino (titular)	Allelo
376	Sra. Maria José Oliveira Terra (suplente)	AUSENTE
377	Sra. Adriana Martins da Silva (titular)	AUSENTE
378	Sr. Manoel Carvalho de Araujo (suplente)	AUSENTE
379	Sra. Paula Bastos Rosa (titular)	
380	Sra. Gisele dos Santos Borges (suplente)	AUSENTE
381	Sra.Vera Lúcia da Silva (titular)	AUSENTE
382	Sra. Maria José Lopes Pereira (suplente)	AUSENTE
383	Sra. Lucelena Aparecida Firmino (titular)	AUSENTE
384	Sra. Adila Adriana da Silva (suplente)	AUSENTE
385	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	(Mill wa
386	Sr. Paulo Roberto dos Santos (titular)	AUSENTE
387	Sra. Maristela Miranda (suplente)	AUSENTE
388	Sr. Adelson Marcelo Leite (suplente)	
389	Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular)	-60
390	Sra. Maria Apparecida Waack (suplente)	AUSENTE
391	Sr. Sergio Augusto Garcia (titular)	Married
392	Sr. Yuri Belatto (suplente)	AUSENTE
393	Sra. Sandra Maria Salles Bachi (titular)	AUSENTE
394	Sra. Alessandra Aparecida Ferreira Antunes (suplen	te)